

EM FAVOR DA CAUSA INDÍGENA

- 1 Face à dramática situação dos povos indígenas do Brasil, nesta vigília histórica dos 500 anos de Evangelização do Continente e da promulgação de nova Constituição Brasileira, nós, bispos da Igreja Católica, reunidos na 26ª Assembléia Geral, fazemos urgente apelo em favor da causa indígena.
- 2 Reivindicamos o direito de anunciar o Evangelho a todos os povos, direito que cabe à Igreja de Jesus Cristo e que a História e a Legislação de nosso País têm reconhecido secularmente.
- 3 Protestamos energicamente contra a arbitrariedade de órgãos do Governo que, recentemente, vêm expulsando missionários das áreas indígenas ou impedindo-lhes o acesso às mesmas.
- 4 Renovamos nossa confiança e apoio à Igreja Missionária e ao Conselho Indigenista Missionário - CIMI - em seu árduo e abnegado serviço.
- 5 Repudiamos as calúnias contra a Igreja Missionária e o Conselho Indigenista Missionário - CIMI -, movidas por Meios de Comunicação e grupos interessados no solo e sub-solo das áreas indígenas.
- 6 Reafirmamos, por causa do Evangelho que valoriza e ilumina as diferentes culturas e em nome dos Direitos dos Povos, o posicionamento da nossa 24ª Assembléia Geral de 1986, contido na Declaração Pastoral "Por uma nova Ordem Constitucional" (nº 81 e 82), em favor dos direitos fundamentais dos povos indígenas: a alteridade cultural, a auto-determinação e a terra própria e adequada dentro do Estdo Brasileiro.
- 7 Esperamos a superação de toda política integracionista que marginaliza e desintegra as comunidades indígenas. Igualmente, rejeitamos a capciosa distinção entre índios "aculturados" e "não-aculturados".
- 8 Propomos, salvos o direito e o dever do Brasil de defender suas fronteiras, a total revisão do Projeto "Calha Norte", já em execução, enquanto ignora as aspirações dos povos indígenas, coopta suas lideranças e lesa gravemente seus direitos.
- 9 Apelamos à consciência humana, à responsabilidade política e à própria fé cristã dos Constituintes, em favor dos dispositivos legais que, na nova Constituição, deverão garantir a sobrevivência com dignidade e a identidade dos povos indígenas em nosso País.
- 10 Convocamos as comunidades de nossas Igrejas para que, nesta hora decisiva, manifestem sua solidariedade à causa indígena e acompanhem com sua oração e ação missionária a sofrida caminhada destes povos irmãos. Nós amamos o Brasil e, exatamente, porque o amamos, defendemos a legítima causa indígena.